

Relatório de Atividades e Contas 2023

[THE PORTO PROTOCOL FOUNDATION]

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive script. The signature is located in the bottom right corner of the page.

Índice

I. APRESENTAÇÃO	3
1. Missão e eixos de atuação estratégica.....	3
2. Órgãos sociais	3
II. ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO EM 2023	4
1. Rede Colaborativa Living Vineyards	5
2. Rede Colaborativa Bottle Loop	5
4. Realização de Webinars	6
5. Partilha de soluções	6
6. Aumento e ativação da comunidade Porto Protocol	6
7. Atividades diversas	6
Balanço	8
Demonstrações dos resultados por naturezas	8
Demonstrações de Fluxos de Caixa	9
Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais	10
1. Fluxos de Caixa.....	10
2. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros	10
3. Gestão do património.....	13
4. Diferimentos	13
5. Fundos Patrimoniais	13
6. Clientes	14
7. Estado e outros Entes Públicos	14
8. Outras Dívidas a Pagar.....	14
9. Benefícios concedidos a terceiros	14
10. Vendas e serviços prestados	15
11. Donativos e subsídios recebidos.....	15
12. Fornecimento e Serviços Externos.....	15
13. Gastos com pessoal	15
14. Outros Gastos e Perdas	16
15. Imposto sobre o Rendimento	16
16. Eventos Subsquentes	16

I. APRESENTAÇÃO

1. Missão e eixos de atuação estratégica

O Porto Protocol tem como missão a construção de uma rede de agentes de mudança e de soluções climáticas viáveis para a cadeia de valor do vinho, de modo que, de forma coletiva e colaborativa, possamos contribuir efetivamente para a emergência climática.

De modo a materializar esta missão, o Porto Protocol definiu como principais linhas de atuação:

- **DIVULGAÇÃO** de boas práticas, projetos, ferramentas, soluções, iniciativas, artigos e estudos, elaborados pela fundação, pelos nossos membros e / ou instituições nacionais ou internacionais, com o objetivo de reduzir o impacto das alterações climáticas
- **ORGANIZAÇÃO** de eventos, seminários e webinars, palestras, encontros, com o objetivo de promover e inspirar a proteção do meio ambiente, a redução do impacto das alterações climáticas ou do património natural
- **PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO** de programas ou ferramentas ambientais, em parceria com os nossos membros ou com outras instituições
- **INTERCÂMBIO E ENVOLVIMENTO** em projetos e parcerias com instituições nacionais e internacionais com o mesmo objetivo ou semelhante

2. Órgãos sociais

- **Conselho de Administração**

Rui Jorge de Almeida e Sousa Magalhães

David Bruce Fonseca Guimaraens

- **Diretor Executivo**

Adrian William Michael Bridge

- **Fiscal Único**

PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC (representado por Catarina Isabel Vieira Pereira)



II. ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO EM 2023

Durante o ano de 2023, a Fundação implementou uma série de mudanças operacionais que tiveram um impacto notável no foco, eficiência e amplitude de suas atividades:

- No processo de partilha de soluções para as alterações climáticas

A missão central da Fundação Porto Protocol é disseminar soluções e conhecimento prático que facilitem uma resposta colaborativa às mudanças climáticas por parte da indústria do vinho. Embora a partilha aconteça em vários formatos, a forma preferencial é através de um formulário próprio, que facilita a criação de uma plataforma de soluções e melhores práticas acessíveis à indústria como um todo através do site da organização.

Eis as mudanças implementadas neste processo:

1. Revisão do formulário de partilha de soluções
2. Criação de um Painel de Especialistas, com personalidades de todo o mundo cuja experiência e conhecimento se evidencia numa determinada área da produção da cadeia de valor vitivinícola.
3. Criação de um Protocolo de revisão, a partir do qual cada solução recebida é encaminhada para um dos membros do Painel de Especialistas para avaliação. Esta análise é feita com base em critérios pré-estabelecidos e acordados, garantindo a sua robustez e capacidade de resposta ao desafio climático.

Com esta reformulação foi possível:

- a. Reforçar a biblioteca de recursos online gratuita da Fundação com soluções sustentáveis, acionáveis e repetíveis
 - b. Estabelecer legitimidade e rigor no processo da Fundação
 - c. Alavancar a credibilidade das soluções
 - d. Facilitar a sua replicabilidade
 - e. Sistematizar e padronizar as informações recebidas
- Definição de áreas de impacto em termos de atuação da Fundação

A razão de ser do Porto Protocol é catalisar ação climática no mundo vitivinícola. Mas com o intuito de reforçar o trabalho da Fundação, no fim de 2022 foi feito um questionário aos seus membros, que permitiu à equipa compreender de forma muito mais clara as expectativas, perceção, áreas e atividades que a comunidade gostaria de ver acontecer.



Por essa razão, a Fundação reorganizou a sua atuação em 4 áreas de impacto subjacente à ação climática no mundo do vinho:

1. Embalagem (Unpacking Wine), tendo em conta que este é o elemento que mais contribui para a pegada de carbono da produção vitivinícola
2. Água (Saving Every Drop), por ser esta a principal preocupação de grande parte da indústria, ora por abundância ora por escassez da mesma
3. Ecossistemas (Restoring Ecosystems), porque o modelo da indústria é de monocultura, que não responde aos desafios de perda de biodiversidade de que sofre o planeta
4. Estratégia Climática (Seeding the Future), área que de alguma forma abarca as outras três mas que também responde a uma necessidade por parte da comunidade, que procuram formas de começar e desenhar uma estratégia de resposta ao desafio climático.

Das várias as atividades ao longo do ano, 3 projetos destacam-se, sendo que alguns deles também contribuíram significativamente para a evolução e impacto da organização.

1. Rede Colaborativa Living Vineyards

Este projeto tem dois objetivos principais: cocriar uma ferramenta de medição do valor natural das empresas e criar um grupo colaborativo, de aprendizagem e partilha de práticas de promoção de biodiversidade na indústria. O objetivo aspiracional e a inspiração que esteve na génese deste projeto é o alinhamento com a Lei de Restauro Natural da União Europeia.

Este grupo conta com 40 empresas de 14 países a trabalharem coletivamente no restauro de ecossistemas.

2. Rede Colaborativa Bottle Loop

Este projeto tem por objetivo contribuir para a aceleração da criação de uma indústria de reutilização de garrafas de vinho a nível mundial, e a criação de um grupo colaborativo, de aprendizagem e partilha de experiências na reutilização de garrafas.

Este grupo conta com 16 empresas de 7 países, estando neste momento a ser amplificado.

A criação destas redes colaborativas foi outra alteração com impacto relevante no Porto Protocol, já que foram pensadas e implementadas não apenas pela equipa do Porto Protocol, mas em parceria com 2 a 3 membros da organização, espalhados pelo mundo e pela cadeia de valor.

3. Realização de um terceiro documentário

Em 2023 lançou-se o terceiro de uma série de documentários dedicados ao trabalho de comunidade para combater as alterações climáticas, apresentando depoimentos de produtores em primeira mão.

Este trabalho contou com o testemunho de membros de todo o mundo, de empresas de todos os tamanhos e com práticas espalhadas pela cadeia de valor, dando particular relevo ao porquê da atuação climática e à importância do Porto Protocol neste combate

A par destes 3 projetos, foram várias as atividades a acontecerem em 2023.

4. Realização de Webinars

Em 2023 a aposta em webinars foi bastante abrangente e completa, cobrindo as 4 áreas de atuação da organização.

A par do formato tradicional em vídeo, o Porto Protocol teve ainda a oportunidade de organizar uma série de eventos presenciais e em parceria com outras organizações.

5. Partilha de soluções

A partilha de soluções continua no cerne do que é o Porto Protocol. A par das soluções e recursos partilhadas pela comunidade ao longo do ano, o mais importante deste processo foi, conforme descrito, a criação do Protocol de Revisão e da criação do painel de especialistas para dar robustez e credibilidade a esta plataforma única na indústria.

6. Aumento e ativação da comunidade Porto Protocol

A rede Porto Protocol cresceu de uma forma geral em número de membros, países e continentes. No entanto, é de destacar o crescimento no Canadá e Itália, onde chegamos a um conjunto de membros muito representativos da indústria do vinho, em tamanho, perfil e região vitivinícola.

7. Atividades diversas

A par dos principais projetos implementados, das mudanças na operação e das atividades que caracterizam a organização, foram várias as iniciativas que merecem destaque:

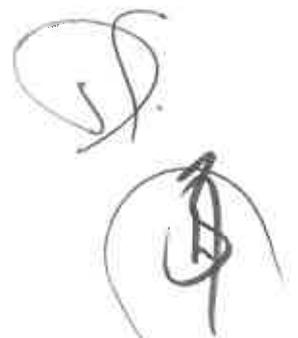
- Parceria com diversas organizações e eventos para projetos conjuntos. Destes destaca-se uma iniciativa pioneira em eventos da indústria. Em parceria com um membro, a Sustainable Wine Solutions, e a London Wine Fair, foram recolhidas as garrafas do evento para reutilização e análise. O resultado desta investigação permitiu reunir informação de extrema utilidade para o trabalho da rede colaborativa Bottle Loop
- Ações de formação em sustentabilidade em várias empresas.



- Participação numa série de conferências, ora como moderadoras ora como palestrantes.
- Integração do Comité de Sustentabilidade da Região Italiana de Prosecco

Conclusão

Em síntese, o ano de 2023 foi marcado por uma significativa evolução nas operações e no impacto da Fundação Porto Protocol. Através de uma abordagem centrada na colaboração e rigor, a Fundação fortaleceu a sua posição como líder na promoção da sustentabilidade na indústria vitivinícola. Ao definir áreas-chave de atuação, lançar projetos colaborativos e expandir sua rede global, a Fundação demonstrou um compromisso contínuo em enfrentar os desafios climáticos e inspirar mudanças positivas em toda a indústria.



CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 2023

Balanço

	Nota	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	-	-
Outros ativos financeiros	6	1.403	1.211
		1.403	1.211
Ativo corrente			
Clientes	7	870	21.976
Outros créditos a receber	8	642	583
Diferimentos	9	558	8.367
Caixa e depósitos bancários	4	5.306	29.982
		7.375	60.908
Total do ativo		8.778	62.120
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	350.000	350.000
Resultados transitados		(309.813)	(226.827)
		40.187	123.173
Resultado líquido do período		(112.467)	(82.986)
Total dos Fundos		(72.280)	40.187
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	12	3.875	894
Estado e outros entes públicos	10	3.086	7.777
Outras dívidas a pagar	13	73.768	13.261
Diferimentos	9	329	-
		81.058	21.932
Total do passivo		81.058	21.932
Total dos Fundos e do passivo		8.778	62.120

Demonstrações dos resultados por naturezas

	Nota	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Vendas e serviços prestados	14	1.320	30.885
Subsídios à exploração	15	6.860	9.797
Fornecimentos e serviços externos	16	(19.382)	(32.155)
Gastos com o pessoal	17	(99.548)	(89.520)
Outros rendimentos	18	3	-
Outros gastos	19	(1.720)	(920)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(112.467)	(81.913)
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização		-	(1.073)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(112.467)	(82.986)
Resultados antes de impostos		(112.467)	(82.986)
Resultado líquido do exercício		(112.467)	(82.986)

Demonstrações de Fluxos de Caixa

	31 de dezembro	
	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	99.229	24.233
Pagamentos a fornecedores	(29.455)	(57.394)
Pagamentos ao pessoal	(96.304)	(96.598)
	<u>(26.530)</u>	<u>(129.760)</u>
Caixa gerada pelas operações	<u>(26.530)</u>	<u>(129.760)</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	(5.006)	(2.432)
	<u>(31.536)</u>	<u>(132.192)</u>
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais	(31.536)	(132.192)
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Doações	6.860	9.797
	<u>6.860</u>	<u>9.797</u>
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento	6.860	9.797
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de dotação	-	100.000
	<u>-</u>	<u>100.000</u>
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento	-	100.000
Varição de caixa e seus equivalentes	(24.676)	(22.395)
Caixa e seus equivalentes no início do período	29.982	52.377
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>5.306</u>	<u>29.982</u>



Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais

	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
A 31 de dezembro de 2021	250.000	(137.331)	(89.496)	23.173
Alterações no período				
Aplicação do resultado 2021	-	(89.496)	89.496	-
		(89.496)	89.496	-
Resultado líquido do período			(82.986)	(82.986)
Resultado integral			(82.986)	(82.986)
Operações com detentores de capital no período				
Realizações dotações	100.000	-	-	100.000
	350.000	(226.827)	(82.986)	40.187
A 31 de dezembro de 2022	350.000	(226.827)	(82.986)	40.187
Operações no período				
Aplicação do resultado 2022	-	(82.986)	82.986	-
	-	(82.986)	82.986	-
Resultado líquido do período			(112.467)	(112.467)
Resultado integral			(112.467)	(112.467)
A 31 de dezembro de 2023	350.000	(309.813)	(112.467)	(72.280)

1. Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	2023	2022
Depósitos bancários	5.306	29.982
Caixa e equivalentes de caixa	5.306	29.982

2. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

2.1. Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a entidade opera (moeda funcional), o euro.

Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos

e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica de gastos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

2.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para NCRF e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

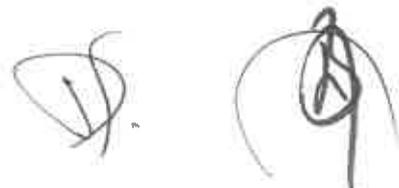
Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas sobre o valor de aquisição pelo método das quotas constantes, iniciando-se a sua depreciação quando o bem se encontra disponível para uso. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	4

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.



As vidas úteis dos ativos são revistas em cada período de relato financeiro. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contábilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contábilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

2.3. Clientes e Outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamento de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários.

2.5. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.



2.6. Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

2.7. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da gerência, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

3. Gestão do património

Não aplicável.

4. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 o valor registado na rubrica de diferimentos apresenta os seguintes saldos:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Seguros	-	583
Outros serviços	558	7.785
Gastos a reconhecer	558	8.367
Seguros	329	-
Rendimentos a reconhecer	329	-

5. Fundos Patrimoniais

Dotação Fundos

A dezembro de 2023 a dotação da Fundação The Porto Protocol é de trezentos e cinquenta mil euros realizada pela The Fladgate Partnership – Vinhos, SA.



6. Clientes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Clientes	870	21.976
	<u>870</u>	<u>21.976</u>

7. Estado e outros Entes Públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o detalhe dos saldos é conforme segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Clientes	21.976	580
	<u>21.976</u>	<u>580</u>

8. Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo de outras dívidas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Outros credores		
Credores diversos - Grupo	59.548	-
Credores diversos	52	-
Acréscimos de custos		
Férias, sub. férias e bônus	13.464	12.340
Outros	704	922
Outras dívidas a pagar	<u>73.768</u>	<u>13.261</u>

9. Benefícios concedidos a terceiros

No período não existem benefícios concedidos a terceiros.

10. Vendas e serviços prestados

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prestação Serviços		
Mercado interno	1.320	30.885
Vendas e prestações de serviços	<u>1.320</u>	<u>30.885</u>

11. Donativos e subsídios recebidos

A 31 de dezembro de 2023 a rubrica de subsídios à exploração diz respeito a donativos recebidos.

12. Fornecimento e Serviços Externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Serviços especializados	11.112	21.217
Serviços bancários	465	1.085
Honorários	425	1.083
Comunicação	890	516
Contencioso e notariado	190	350
Seguros	65	-
Outros	6.235	7.904
	<u>19.382</u>	<u>32.155</u>

13. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal incorridos durante o exercício de 2023 e 2022 foram:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remunerações		
Pessoal	78.518	72.173
Sub-total	<u>78.518</u>	<u>72.173</u>
Encargos sociais		
Encargos sobre remunerações	16.743	15.448
Outros	4.286	1.900
Sub-total	<u>21.029</u>	<u>17.347</u>
	<u>99.548</u>	<u>89.520</u>

14. Outros Gastos e Perdas

O detalhe dos outros gastos e perdas é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Outros Gastos	1.720	920
Total Outros gastos	1.720	920

15. Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável.

16. Eventos Subsquentes

Não existiram após a data de balanço a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais ou significativos que alterem os dados apresentados.

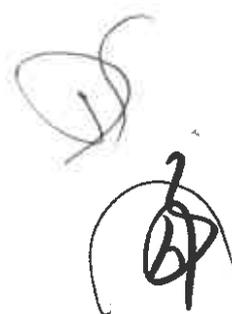
A Administração não antecipa qualquer impacto significativo no negócio resultante do conflito na Ucrânia, pelo menos enquanto o conflito se cingir a essa região. Alguns efeitos secundários afetarão seguramente o negócio no que diz respeito ao aumento de custos operacionais decorrente do ressurgimento da inflação que este conflito veio agudizar.



O Contabilista Certificado:



O Diretor Executivo:



FUNDAÇÃO THE PORTO PROTOCOL

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2023

A handwritten signature or set of initials in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to consist of several loops and a vertical line extending downwards.

Índice das demonstrações financeiras

Balanço	3
Demonstração dos resultados por naturezas	4
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	4
Demonstração de fluxos de caixa	5
Anexo às demonstrações financeiras	6
1 Introdução	6
2 Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras	6
3 Principais políticas contábilísticas	6
4 Fluxos de caixa	8
5 Ativos fixos tangíveis	9
6 Outros ativos financeiros	9
7 Clientes	10
8 Outros créditos a receber	10
9 Diferimentos	10
10 Estado e outros entes públicos	10
11 Fundos	11
12 Fornecedores	11
13 Outras Dívidas a Pagar	11
14 Vendas e prestação de serviços	11
15 Subsídios à exploração	12
16 Fornecimentos e serviços externos	12
17 Gastos com pessoal	12
18 Outros rendimentos	12
19 Outros Gastos	13
20 Partes relacionadas	13
21 Eventos Subsequentes	14



2

Balanço

	Nota	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	-	-
Outros ativos financeiros	6	1.403	1.211
		1.403	1.211
Ativo corrente			
Clientes	7	870	21.976
Outros créditos a receber	8	642	583
Diferimentos	9	558	8.367
Caixa e depósitos bancários	4	5.306	29.982
		7.375	60.908
Total do ativo		8.778	62.120
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	350.000	350.000
Resultados transitados		(309.813)	(226.827)
		40.187	123.173
Resultado líquido do período		(112.467)	(82.986)
Total dos Fundos		(72.280)	40.187
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	12	3.875	894
Estado e outros entes públicos	10	3.086	7.777
Outras dívidas a pagar	13	73.768	13.261
Diferimentos	9	329	-
		81.058	21.932
Total do passivo		81.058	21.932
Total dos Fundos e do passivo		8.778	62.120

As notas das páginas 6 a 14 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.



3

Demonstração dos resultados por naturezas

	Nota	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Vendas e serviços prestados	14	1.320	30.885
Subsídios à exploração	15	6.860	9.797
Fornecimentos e serviços externos	16	(19.382)	(32.155)
Gastos com o pessoal	17	(99.548)	(89.520)
Outros rendimentos	18	3	-
Outros gastos	19	(1.720)	(920)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(112.467)	(81.913)
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização		-	(1.073)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(112.467)	(82.986)
Resultados antes de impostos		(112.467)	(82.986)
Resultado líquido do exercício		(112.467)	(82.986)

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
A 31 de dezembro de 2021	250.000	(137.331)	(89.496)	23.173
Alterações no período				
Aplicação do resultado 2021	-	(89.496)	89.496	-
		(89.496)	89.496	-
Resultado líquido do período			(82.986)	(82.986)
Resultado integral			(82.986)	(82.986)
Operações com detentores de capital no período				
Realizações dotações	100.000	-	-	100.000
	350.000	(226.827)	(82.986)	40.187
A 31 de dezembro de 2022	350.000	(226.827)	(82.986)	40.187
Operações no período				
Aplicação do resultado 2022	-	(82.986)	82.986	-
	-	(82.986)	82.986	-
Resultado líquido do período			(112.467)	(112.467)
Resultado integral			(112.467)	(112.467)
A 31 de dezembro de 2023	350.000	(309.813)	(112.467)	(72.280)

As notas das páginas 6 a 14 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

Demonstração de fluxos de caixa

	31 de dezembro	
	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	99.229	24.233
Pagamentos a fornecedores	(29.455)	(57.394)
Pagamentos ao pessoal	(96.304)	(96.598)
	(26.530)	(129.760)
Caixa gerada pelas operações	(26.530)	(129.760)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	(5.006)	(2.432)
	(31.536)	(132.192)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais	(31.536)	(132.192)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Doações	6.860	9.797
	6.860	9.797
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento	6.860	9.797
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de dotação	-	100.000
	-	100.000
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento	-	100.000
Varição de caixa e seus equivalentes	(24.676)	(22.395)
Caixa e seus equivalentes no início do período	29.982	52.377
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.306	29.982

As notas das páginas 6 a 14 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.



Anexo às demonstrações financeiras

1 Introdução

Em fevereiro de 2019 foi instituída uma Fundação, uma instituição particular sem fins lucrativos com a denominação de Fundação The Porto Protocol, com sede na Rua do Choupelo, n.º. 250, Vila Nova de Gaia, cujo fim é a implementação de uma estratégia integrada para promover a cidadania participativa com vista a protecção do ambiente ou do património natural.

A dotação inicial da Fundação The Porto Protocol foi de duzentos e cinquenta mil euros em dinheiro, doado pela empresa The Fladgate Partnership – Vinhos, SA.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2024.

É da opinião da administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações Fundação The Porto Protocol, bem como a sua posição e performance financeira.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC aprovadas pelo Aviso n.º 8256/2015 de 29 de julho. Foram preparadas de acordo com os princípios do custo histórico e da continuidade.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1. Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a entidade opera (moeda funcional), o euro.

Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica de gastos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para NCRF e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas sobre o valor de aquisição pelo método das quotas constantes, iniciando-se a sua depreciação quando o bem se encontra disponível para uso. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	4

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada período de relato financeiro. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

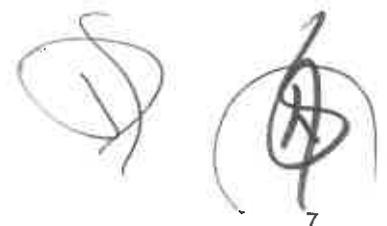
3.3. Clientes e Outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamento de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários.

Os descobertos bancários não são incluídos na rubrica "Caixa e seus equivalentes" por não fazerem parte da gestão de tesouraria do Grupo.



7

3.5. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

3.6. Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.7. Principais estimativas e julgamentos apresentados

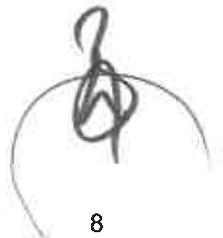
As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da gerência, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

4 Fluxos de caixa

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Depósitos bancários	5.306	29.982
Caixa e equivalentes de caixa	5.306	29.982


8

5 Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	<u>Equipamento administrativo</u>	<u>Total</u>
1 de Janeiro de 2023		
Custo de aquisição/Reavaliação	3.220	3.220
Depreciações acumuladas	(3.220)	(3.220)
Valor líquido	-	-

31 de dezembro de 2023		
Custo de aquisição	3.220	3.220
Depreciações acumuladas	(3.220)	(3.220)
Valor líquido	-	-

	<u>Equipamento administrativo</u>	<u>Total</u>
1 de Janeiro de 2022		
Custo de aquisição/Reavaliação	3.220	3.220
Depreciações acumuladas	(2.147)	(2.147)
Valor líquido	1.073	1.073

Depreciação - exercício	(1.073)	(1.073)
Valor líquido	1.073	1.073

31 de dezembro de 2022		
Custo de aquisição	3.220	3.220
Depreciações acumuladas	(3.220)	(3.220)
Valor líquido	-	-

6 Outros ativos financeiros

A rubrica "Outros ativos financeiros" em 31 de dezembro de 2023 e 2022 tem a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fundo de compensação do trabalho	1.403	1.211
	1.403	1.211



7 Clientes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Clientes	870	21.976
	<u>870</u>	<u>21.976</u>

8 Outros créditos a receber

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a decomposição da rubrica de Outros créditos a receber é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Outros devedores - Terceiros	642	583
Outros créditos a receber	642	583

9 Diferimentos

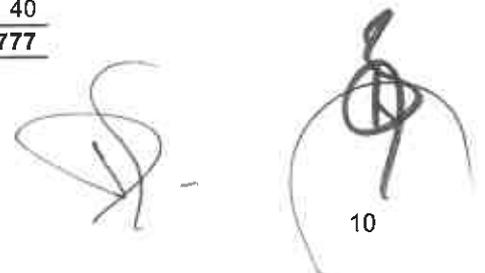
Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o valor registado na rubrica de diferimentos apresenta os seguintes saldos:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Seguros	-	583
Outros serviços	558	7.785
Gastos a reconhecer	558	8.367
Seguros	329	-
Rendimentos a reconhecer	329	-

10 Estado e outros entes públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o detalhe dos saldos é conforme segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
	<u>Credor</u>	<u>Credor</u>
Impostos s/ rendimento - IRS	1.271	1.142
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	-	4.931
Contribuições p/ segurança social	1.815	1.663
Outros impostos	-	40
	<u>3.086</u>	<u>7.777</u>



10

11 Fundos

Dotação Fundos

A 31 de dezembro de 2023 a dotação da Fundação The Porto Protocol é trezentos e cinquenta mil euros realizada pela The Fladgate Partnership – Vinhos, SA.

12 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores	826	171
Fornecedores - Grupo (nota 20)	3.049	724
Total saldo fornecedores - correntes	<u>3.875</u>	<u>894</u>

13 Outras Dívidas a Pagar

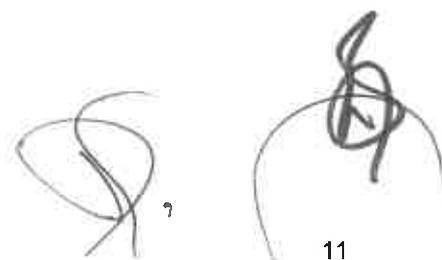
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo de outras dívidas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Outros credores		
Credores diversos - Grupo	59.548	-
Credores diversos	52	-
Acréscimos de custos		
Férias, sub. férias e bônus	13.464	12.340
Outros	704	922
Outras dívidas a pagar	<u>73.768</u>	<u>13.261</u>

14 Vendas e prestação de serviços

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prestação Serviços		
Mercado interno	1.320	30.885
Vendas e prestações de serviços	<u>1.320</u>	<u>30.885</u>



15 Subsídios à exploração

A 31 de dezembro de 2023 os Subsídios à exploração dizem respeito a donativos recebidos.

16 Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Serviços especializados	11.112	21.217
Serviços bancários	465	1.085
Honorários	425	1.083
Comunicação	890	516
Contencioso e notariado	190	350
Seguros	65	-
Outros	6.235	7.904
	<u>19.382</u>	<u>32.155</u>

17 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal incorridos durante o exercício de 2023 e 2022:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remunerações		
Pessoal	78.518	72.173
Sub-total	<u>78.518</u>	<u>72.173</u>
Encargos sociais		
Encargos sobre remunerações	16.743	15.448
Outros	4.286	1.900
Sub-total	<u>21.029</u>	<u>17.347</u>
	<u>99.548</u>	<u>89.520</u>

O número médio de empregados em 2023 foi de 2.

18 Outros rendimentos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos para o exercício de 2023 e 2022 é a seguinte:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Outros	3	-
	<u>3</u>	<u>-</u>

19 Outros Gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos para o exercício de 2023 e 2022 é a seguinte:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Outros Gastos	1.720	920
Total Outros gastos	1.720	920

20 Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2023, a Fundação Porto Protocol, é detida pela The Fladgate Partnership – Vinhos, SA.

(a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

Acionista:

	<u>% Participação</u>
The Fladgate Partnership – Vinhos, SA	100%

Outras partes relacionadas:

HILODI – Historic Lodges & Discoveries, SA
 WOW Team Management Consulting, Lda
 Y Not Chocolate, SA
 The Yeatman Hotel, Lda
 Três Séculos – Realizações Hoteleiras, Lda
 GRAPES – Great Restaurant, Accommodation and Personalised Event Solutions, Lda
 The Vintage House Hotel, S.A.
 Grossão – Grossista Bebidas, Lda
 Heritage Wines-Distribuição Bebidas, Lda.
 Quinta & Vineyard Bottlers, SA
 Sociedade Agrícola de Nogueira, Lda
 Quinta and Vineyard Bottlers - Land Holdings S.A.
 Fladgate Partnership – Land Holdings S.A.
 On Wine, Lda

(b) Saldos pendentes

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldos Fornecedores		
The Fladgate Partnership – Vinhos, S.A.	3.009	724
Quinta and Vineyard Bottlers - Vinhos S.A.	5	-
Ideal Drinks-Serviço e Distribuição, Lda.	35	-
	<u>3.049</u>	<u>724</u>
Saldos Outras dívidas a pagar		
The Fladgate Partnership – Vinhos, S.A.	59.548	-
	<u>59.548</u>	<u>-</u>

21 Eventos Subsequentes

Não existiram após a data de balanço a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais ou significativos que alterem os dados apresentados.

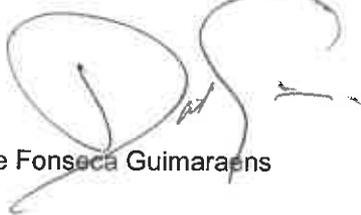
A Administração:



Adrian William Michael Bridge



Rui Jorge de Almeida e Sousa Magalhães



David Bruce Fonseca Guimaraens